

MAX HEINDEL

Cristianismo Rosacruz



Conferência XIII
Os Anjos como fatores na evolução

Fraternidade Rosacruz

Centro Autorizado do Rio de Janeiro
Associado a The Rosicrucian Fellowship



CONFERÊNCIA XIII

OS ANJOS COMO FATORES DA EVOLUÇÃO



Anjo segurando o véu de Verônica, escultura de Cosimo Fancelli

Quando se fala de evolução, a ideia que disso concebe o mundo ocidental é sobretudo materialista. Acostumamo-nos a olhar a matéria pelo prisma puramente científico, concebendo, por exemplo, que o nosso sistema solar procede daquilo que fora outrora uma incandescente nebulosa, cujas correntes foram geradas e postas em movimento de modo espontâneo; que essa nebulosa assumiu a forma esférica, lançando de si anéis à medida que se contraía e que tais anéis romperam-se, formando então planetas que se esfriaram e se solidificaram; que por fim, e pelo menos em nosso planeta - Terra - gerou espontaneamente organismos simples que depois se tornaram cada vez mais complexos em decorrência do processo evolutivo, elevando-se na escala através dos radiados (ouriços e estrelas do mar), dos moluscos (ostras e mexilhões) e daí aos articulados (caranguejos e lagostas) até as espécies vertebradas; que após percorrer as quatro classes de vertebrados - peixes, répteis, aves e mamíferos - esse impulso evolutivo espontâneo alcançou o seu mais elevado estágio no ser humano, o qual, considerado a fina flor da evolução, é tido também como a maior inteligência do Cosmos.

O cientista materialista despreza tudo aquilo que sugere a existência de um Deus ou mesmo qualquer outro agente externo, como totalmente desnecessária para explicar o universo. Em apoio a esta posição, ele toma de uma vasilha com água e nela despeja um pouco de óleo. A água passa a representar o espaço, enquanto o óleo substitui a nebulosa incandescente. A

seguir, ele começa a mexer o óleo, girando-o na vasilha até formar uma "bola" no centro. Das bordas salientes (o equador da bola), desprende-se um anel o qual, seccionando-se, forma outras pequenas "bolas" que continuam a girar em torno da massa central de óleo assim como os planetas giram em torno do Sol. Neste ponto, o cientista volta-se triunfalmente e indaga com um sorriso compassivo: "Agora que vistes quão natural é isto, não vedes também quão supérfluo é vosso Deus?"

Na verdade, é de causar pasmo a constatação de quão obtusas podem ser as mais brilhantes inteligências quando influenciadas por noções preconcebidas. É de pasmar também que alguém, capaz de idealizar esta excelente demonstração, seja ao mesmo tempo incapaz de ver que *ele próprio* representa, em sua experiência, o Autor do nosso sistema a quem chamamos Deus, porque a experiência jamais teria sido imaginada, nem o óleo jamais teria sido posto a girar sobre a água, formando algo semelhante a um sistema planetário, não fora o pensamento e a ação atuarem sobre a matéria. Por isso, ao invés de provar a "superficialidade" da existência de Deus, sua demonstração da teoria nebular prova, no sentido mais amplo, a absoluta necessidade de uma *Causa Primeira* - seja ela chamada Deus ou tenha qualquer outro nome. Percebendo isto foi que Herbert Spencer, o grande pensador do século XIX, rejeitou esta teoria. Contudo, foi por sua vez incapaz de explicar satisfatoriamente a origem do sistema solar independentemente da mesma, que considerou falha. A ciência, pois, embora não queira reconhecê-lo, também apoia a teoria da origem do mundo que requer a ação inteligente de um ser ou seres estranhos à matéria do universo: um Criador ou Criadores.

Propriamente compreendida, essa teoria está em perfeita harmonia com a Bíblia que nos fala de um certo número de diferentes Seres que tomam parte ativa na evolução da Terra e das criaturas que nela vivem. Ouvimos falar de Anjos, Arcanjos, Querubins, Serafins, Tronos, Principados, Poder das Trevas, Poder dos Ares, etc., de modo que a mente indagadora não pode deixar de perguntar: "Quem são todos eles? que papel desempenharam no passado? e qual o seu trabalho no presente?" Porque a mente indagadora não pode acreditar que os anjos sejam seres humanos transformados pela morte em entidades espirituais cujo único prazer e única tarefa consiste em soprar uma trombeta e dedilhar uma harpa, quando na vida terrena eram incapazes até de distinguir uma nota de outra. Tal suposição contraria a razão e está em desacordo com todos os métodos da Natureza, que exige que nos esforcemos para desenvolver nossas faculdades.

Os ensinamentos ocultos - em harmonia com a Bíblia e com as modernas teorias científicas - e que se encontram no Capítulo "Análise Oculta do Gênese" de "O Conceito Rosacruz do Cosmos" dizem que o corpo que agora é a Terra nem sempre foi tão denso e sólido como no presente, mas que já passou por três períodos de desenvolvimento antes de chegar ao atual Período Terrestre, e que, "após este, haverá ainda mais outros três antes de completar-se nossa evolução".

Durante os três períodos precedentes à nossa atual condição, isto que agora é a Terra, juntamente com o homem sobre ela, foram ambos gradativamente solidificados a partir de um sutil estado etéreo até outro de densidade muito maior do que é presentemente.

Enquanto a "Involução" - o processo de consolidação - prosseguia, o Espírito que agora é o Ego humano construía um corpo ou um veículo para cada grau de densidade. Trabalhava inconscientemente, mas nisso era ajudado por diferentes hierarquias espirituais, tais como os Tronos, os Querubins e os Serafins.

Quando o máximo de densidade foi alcançado, o Espírito teve a consciência despertada para si mesmo como um Ego separado no mundo material. Este foi o ponto decisivo para o retorno, pois, uma vez consciente, o Espírito não pode continuar submergindo-se na matéria. Assim, à medida que sua consciência espiritual paulatinamente desponta, ele também aos poucos espiritualiza seus corpos, deles extraindo a alma que é a essência do poder de cada um.

Deste modo, ele se elevará gradativamente das regiões materiais mais densas, juntamente com a Terra, durante o resto do Período Terrestre e nos três períodos subsequentes.

Nos primórdios da evolução, o tríplice "Espírito Virginal" estava "desnudo" e era inexperiente. Sua Involução implicava na *construção de corpos*, o que ele conseguiu inconscientemente com a ajuda de poderes superiores. Quando seus corpos foram concluídos e o Espírito tornou-se consciente, então a Evolução teve início. Mas esta exige *crescimento anímico*, que só pode ser alcançado mediante os esforços individuais do espírito no homem, o Ego, que ao final desta fase possuirá *poder anímico* como fruto de sua peregrinação através da matéria. E será daí uma *Inteligência Criadora*.

Os Rosacruzes deram aos sete períodos de desenvolvimento os nomes dos planetas que regem os dias da semana porque, usando o termo em seu sentido mais amplo, tais períodos são os Sete Dias da Criação. *Significam também metamorfoses da Terra*, nada tendo a ver com os planetas no céu, exceto que as condições que eles representam aproximam-se das dos planetas de mesmo nome, como segue: 1) Período de Saturno; 2) Período Solar; 3) Período Lunar; 4) Período Terrestre (cuja primeira metade é chamada "Marciana" e a segunda "Mercurial", segundo o exposto no "Conceito Rosacruz do Cosmos"); 5) Período de Júpiter; 6) Período de Vênus; 7) Período de Vulcano.

Nossa evolução começou na Terra como ela era no quente e escuro Período de Saturno, em que a matéria era constituída de uma substância gasosa extraída da Região do Pensamento Concreto. Ali, o *Espírito Divino* (que é o mais elevado aspecto do tríplice "Espírito Virginal", feito à semelhança de Deus) foi despertado pelos *Senhores da Chama*, também chamados *Tronos* no esoterismo cristão, os quais irradiaram de si próprios o germe do *pensamento-forma* como contraparte material do Espírito Divino. Este pensamento-forma foi mais tarde aperfeiçoado e consolidado na forma do corpo denso do homem, pelo que o seu mais elevado Espírito e o mais inferior dos seus corpos são frutos do Período de Saturno.

No Período Solar, a Terra alcançou a densidade do Mundo do Desejo, convertendo-se em algo assim como um nevoeiro incandescente de brilhante luminosidade. Então, os *Querubins* despertaram o segundo aspecto do Espírito Virginal tríplice: o *Espírito de Vida*. Sua contraparte - o corpo vital - nasceu aí como pensamento-forma e foi feito para interpenetrar o corpo denso germinal que se tinha consolidado e alcançado a mesma densidade da Terra. Foi portanto formado de *matéria de desejos*.

Ao fim das condições a que chamamos Período Solar, o homem possuía um duplo espírito e um duplo corpo.

No Período Lunar, a densidade da Terra aumentou a tal ponto que alcançou o estado de matéria que constitui a chamada Região Etérica. Era então um núcleo ígneo envolto em vapor e recoberto por uma atmosfera de *nevoeiro quente* ou de gás também vaporoso e quente. Quando a água esquentava pela proximidade com o núcleo ígneo, dele se afastava evaporando-se para o exterior; e quando resfriada pelo contato com o espaço externo, o vapor tornava a descer em direção ao núcleo ígneo.

Dessa substância úmida é que se formou o corpo mais denso dos "homens aquáticos". O pensamento-forma do corpo denso havia se consolidado em um gás úmido; o pensamento-forma do nosso atual corpo vital havia descido até o Mundo do Desejo, pois da matéria desse Mundo foi formado, conforme vimos anteriormente. O pensamento-forma do nosso atual corpo de desejos foi acrescentado a esse duplo corpo no Período Lunar, tendo sido os *Serafins* que despertaram aí o terceiro aspecto do Espírito Virginal: o *Espírito Humano*. Foi então que o Espírito Virginal tornou-se um "*Ego*", de modo que, ao fim do Período Lunar, o homem nascente possuía um tríplice espírito e um tríplice corpo, a saber:

- 1) o Espírito Divino e sua contraparte - o corpo denso;
- 2) o Espírito de Vida e sua contraparte - o corpo vital;
- 3) o Espírito Humano e sua contraparte - o corpo de desejos.

O tríplice corpo é a "sombra" do tríplice Espírito, lançada na Região do Pensamento Concreto nos três períodos que precederam o atual Período Terrestre. Desde ali, todos esses pensamentos-forma condensaram-se: 1 grau o corpo de desejos, 2 graus o corpo vital e 3 graus o corpo denso, antes de alcançarem sua presente densidade.

Os Senhores da Chama (Tronos), os Querubins e os Serafins trabalharam para o homem voluntariamente e por puro Amor. De uma evolução como a nossa, eles nada podiam aprender. Agora que já se retiraram no atual Período Terrestre, os "Poderes" (*Exusiai*) do cristianismo esotérico - chamados Senhores da Forma pelos Rosacruz - assumiram um encargo especial, porque este é um período eminentemente da "Forma" e foi esta hierarquia espiritual quem deu a todas as coisas suas atuais, definidas e nítidas formas concretas, as quais eram incipientes e indistintas nos períodos anteriores.

Além das hierarquias espirituais mencionadas, houve outros que ajudaram, mas vamos ater-nos somente aos seres que alcançaram no desenvolvimento a condição de humanos nos três períodos precedentes. Esses seres avançaram naturalmente, de modo que os homens do Período de Saturno estão agora três passos à frente dos humanos atuais, sendo conhecidos como "Senhores da Mente". A humanidade do Período Solar encontra-se dois passos adiante de nós e são chamados "Arcanjos". E a humanidade do Período Lunar acha-se apenas um passo à nossa frente: são os "Anjos".

Os períodos são *dias* da Criação e, entre cada dois períodos, há um intervalo de repouso ou atividade subjetiva - uma Noite Cósmica, análoga à noite de sono restaurador que

desfrutamos entre um dia e outro de nossa vida terrena. Quando a vida evoluinte emerge do "Caos" na aurora de um novo período, efetua-se em primeiro lugar uma *recapitulação* um grau à frente do trabalho realizado nos períodos anteriores, antes de iniciar-se a obra do novo período. Assim é alcançado o apogeu da perfeição capaz de ser atingida.

Portanto, a evolução do homem sobre a Terra, tal como se acha agora constituída, divide-se em "épocas", nas quais ele primeiro recapitula o seu passado, indo depois em frente às condições que prefiguram desenvolvimento e que só alcançarão expressão plena em períodos futuros.

Na primeira - ou *Época Polar* - "Adão" - ou humanidade - foi formado de "terra". Atravessava ele aquela fase puramente mineral do Período de Saturno em que possuía somente o corpo denso, modelado por ele próprio sob a orientação dos Senhores da Forma. Estava submerso no então escuro e gasoso planeta que acabava de emergir do caos, "sem forma e vazio", como diz a Bíblia. Pois, do mesmo modo que as framboesas são formadas de pequenas bagas, assim foi a nossa "*mãe Terra*" formada da multidão de corpos densos parecidos com minerais de todos os reinos, e as correntes de vida que se expressavam como minerais, animais e homens, trabalhavam para libertá-los.

Na segunda - ou *Época Hiperbórea* - disse Deus: "Haja luz", e o calor transformou-se em uma nuvem incandescente idêntica àquela do Período Solar. Nessa época, foi o corpo denso do homem interpenetrado por um corpo vital, ficando a flutuar de um lado para outro sobre a Terra ígnea como uma enorme coisa em forma de saco. O homem era então como as plantas porque dispunha dos mesmos veículos que estas possuem agora, enquanto os Anjos o auxiliavam a organizar seu corpo vital, conforme continuam fazendo até o presente.

Isso pode parecer uma anomalia, já que os Anjos são a humanidade do Período Lunar, no qual o homem obteve seu corpo de desejos. Mas não é, porque somente no Período Lunar a Terra evoluinte condensou-se em Éter, tal como o que agora forma a substância de nosso corpo vital. A humanidade de então (os atuais Anjos) aprenderam ali a construir seus corpos mais densos de matéria etérea, assim como aprendemos a construir os nossos com matéria sólida, líquida e gasosa da Região Química. E nisso os Anjos tornaram-se peritos, conforme seremos também na construção de nossos corpos densos ao fim do Período Terrestre.

Eles estão, portanto, especialmente preparados para ajudar as outras ondas de vida em funções que digam respeito às importantes expressões do corpo vital. Ajudam assim na formação e manutenção das plantas, dos animais e do homem, relacionando-se muito de perto com a assimilação, crescimento e propagação desses reinos. Os Anjos anunciaram o nascimento de Isaac ao fiel Abraão, mas foram também os arautos da destruição de Sodoma por abusar-se ali das funções criadoras. O Anjo Gabriel (não Arcanjo, de acordo com a Bíblia) predisse os nascimentos de Jesus e João. Outros Anjos já haviam anunciado os nascimentos de Samuel e Sansão.

Os Anjos atuam particularmente nos corpos vitais dos vegetais porque a corrente de vida que anima esse reino iniciou sua evolução no Período Lunar, quando os Anjos eram humanos e trabalhavam com os vegetais do mesmo modo que agora trabalhamos com os minerais. Há, portanto, uma afinidade especial entre o Anjo e o Espírito-Grupo das plantas. Pode-se assim

explicar a enorme assimilação, crescimento e fecundidade das plantas. O homem também alcançou enorme estatura na segunda época - ou *Época Hiperbórea* - que estava principalmente a cargo dos Anjos. O mesmo se dá com a criança em sua segunda época setenária de vida, porque então os Anjos podem trabalhar mais amplamente sobre ela de maneira que, ao fim dessa época, aos quatorze anos, a criança alcança a puberdade e torna-se apta a reproduzir sua espécie - também com a ajuda dos Anjos.

A terceira - ou *Época Lemúrica* - apresentava condições análogas ao Período Lunar, embora mais densas. O núcleo ígneo da Terra ficava ao centro. Envolvendo-o, havia uma fervilhante camada de água em ebulição que, por sua vez, era envolvida na parte mais externa por uma atmosfera vaporosa de "neblina ardente", pois assim "havia Deus dividido a terra das águas", segundo o Gênese. Com a umidade mais densa do vapor, podia o homem viver em ilhas com crostas sólidas em formação espalhadas num mar de águas ferventes. Sua forma era então completamente firme e sólida, possuía tronco e membros e a cabeça começava a formar-se. O corpo de desejos foi acrescentado e aí o homem passou ao encargo dos Arcanjos.

Temos aqui outra vez o que se parece com uma anomalia, pois os Arcanjos foram a humanidade do Período Solar, período em que nasceu o corpo vital, quando o homem não possuía ainda corpo de desejos. A dificuldade porém se desvanece quando recordamos que cada veículo nosso é a sombra de um dos aspectos do Espírito, conforme dissemos anteriormente, e que tais veículos não foram *dados* por essas hierarquias. Estas simplesmente ajudam o homem no aperfeiçoamento de determinado veículo, dada a sua especial aptidão para trabalhar com a matéria do mesmo. Os Arcanjos são educadores do nosso corpo de desejos, pois se fizeram peritos na construção e uso de tal veículo quando eram humanos no Período Solar. Neste período, eles construíram o seu corpo mais denso com "matéria de Desejos", da mesma forma que agora construímos nosso corpo mais denso com matéria química mineral.

Os Arcanjos são também o principal apoio do Espírito-Grupo animal, porque os atuais animais começaram como minerais no Período Solar. Na *Época Lemúrica*, o homem encontrava-se em idêntica situação à daqueles na época atual: o Espírito estava *fora* do corpo que tinha de dirigir, ainda que os corpos de todos já estivessem sido impregnados com o germe da personalidade individual, conforme esclareceremos a seguir. Deste modo, os homens não eram tão fáceis de guiar como os animais do presente, pois o espírito *separado* de cada um destes ainda está inconsciente. O desejo então predominava, necessitando por isso de uma forte sujeição. Isto foi feito em alguns dos mais dóceis entre a nascente humanidade da época Lemúrica, sendo que estes, no devido tempo, vieram a ser instrutores dos demais. A grande maioria, contudo, não recebeu tal vantagem.

Na quarta - ou *Época Atlante* - teve início o verdadeiro trabalho do Período Terrestre. O tríplice Espírito estava destinado a entrar no tríplice corpo e converter-se num Espírito *interno* para alcançar pleno domínio sobre seus veículos, mas faltava ainda o elo da mente. Tal elo, nós o devemos aos Senhores da Mente que haviam antes impregnado os corpos com a sensação de personalidade separada. Esta preponderou sobre a primitiva sensação de unidade com o todo, possibilitando a cada um colher experiências individuais de condições semelhantes.

Os Senhores da Mente alcançaram o estado humano no Período de Saturno. Não eram "deuses" vindos de uma evolução anterior como os Querubins e os Serafins. Daí a tradição oriental de os chamar de "A-suras" - "Não-deuses" - e a Bíblia os denominar "Poderes das Trevas", em parte porque procederam do escuro Período de Saturno e em parte porque os considera como o mal. Paulo apóstolo fala do nosso dever de lutar contra eles.

Paulo estava certo, mas é bom compreendermos que não existe nada absolutamente de mal, e que no passado eles foram os benfeitores do gênero humano. O mal não é outra coisa senão o bem mal colocado ou não desenvolvido. Por exemplo: suponhamos um especialista em fabricação de órgãos que construa um, todo especial - sua obra-prima. Neste caso, ele é uma encarnação do *bem*. Mas se ele leva o órgão até a igreja e, mesmo não sendo músico, insiste em tocá-lo substituindo o organista, então ele representa o *mal*.

Quando os Senhores da Mente eram humanos no Período de Saturno e a Terra era constituída de substância da Região do Pensamento Concreto, aí começamos nossa evolução como minerais. Então, os Senhores da Mente aprenderam a construir seus corpos mais densos com esses minerais, do mesmo modo que agora construímos nossos corpos dos presentes minerais. Assim, especializaram-se no uso dessa "matéria mental", estabelecendo também, portanto, uma relação extraordinariamente íntima *conosco*.

Chegado o tempo em que o tríplice corpo estava pronto para que o Espírito nele habitasse, o homem precisou da mente para servir como elo entre o Espírito e o corpo. Mas isto os deuses não lhe podiam dar. Era demasiado para eles. Os Arcanjos e os Anjos ainda não podiam criar, mas os Senhores da Mente já haviam alcançado o terceiro período além daquele em que tinham sido humanos, tornando-se pois Inteligências Criadoras. Assim, puderam naturalmente preencher a lacuna irradiando de si a substância de que está formada a nossa mente.

Procedendo de tal forma, nossa mente tinha de ser, como é de fato, naturalmente separatista e inclinada a ressentir-se da autoridade. Devia ser o instrumento do infante Espírito no governo do tríplice corpo e um freio ao desejo imoderado. Contudo, ela veio acrescentar ao desejo a poderosa *astúcia*, depois paixão e malvadez, sendo por si mesma mais difícil de domar que um potro selvagem. À mente, agrada mais dominar o inferior do que obedecer ao superior. Por conseguinte, a paixão e a perversidade predominaram na Época Atlante. A raça degenerou e então tornou-se imperiosa a criação de outra e sob diferentes condições.

Entretanto, a atmosfera quente e vaporosa da Lemúria havia-se esfriado e condensado, convertendo-se em espesso nevoeiro na Época Atlante. Ali viveram os "niebelungen" ("filhos da névoa") das velhas lendas, que foram os atlantes. Então, Deus ordenou que "as águas se juntassem em um lugar e que aparecesse a terra seca". A névoa condensou-se gradualmente, caindo em torrentes e inundando os vales da Atlântida. A raça perversa pereceu, com exceção de uns poucos, conhecidos depois como "o povo eleito", e escolhidos para serem o núcleo da atual raça ariana e herdarem a terra prometida: a Terra como é agora constituída. Estes poucos foram salvos conforme relatado diversamente nas histórias de Noé e Moisés, este tirando o povo de Deus do Egito (Atlântida) e guiando-o através do Mar Vermelho (o dilúvio ou inundação atlântica), onde o Faraó (o malvado rei atlante) pereceu com todos os seus seguidores.

As hierarquias espirituais têm sido seriamente embaraçadas em seus esforços para ajudar o homem desde a época em que este recebeu a luz da razão e se lhe abriu o entendimento, porque então tinha de lidar com assuntos dos quais não possuía o menor conhecimento, como por exemplo a propagação da espécie. Por ignorar as Leis Cósmicas que a regiam, o parto tornou-se doloroso e a morte converteu-se na experiência mais frequente e desagradável. Severas medidas impuseram-se, portanto, para controlar a natureza inferior. Isto foi feito por *Jeová, o mais alto Iniciado do Período Lunar* e regente dos Anjos, auxiliado nessa tarefa pelos Arcanjos, que são os Espíritos de Raça. (Daniel 12:1)

Jeová ajudou o homem a controlar a mente e a dominar o corpo de desejos impondo leis e decretando castigos para as transgressões. O temor de Deus opôs-se então aos desejos da carne, e assim foi o pecado manifestado ao mundo.

Os Arcanjos, como Espíritos de Raça, lutavam a favor ou contra uma nação por intermédio de outra para castigar aquela em que houvesse pecado. (Daniel 10:20)

Eram os Anjos que faziam vicejar ou secar os trigais e vinhedos; os que aumentavam ou diminuíaam os rebanhos; os que multiplicavam ou reduziam a família, conforme fosse necessário recompensar ou punir o homem por sua obediência ou transgressão às leis do Chefe dos Espíritos de Raça - Jeová. Sob o reinado deste, todas as religiões de raça - Confucionismo, Taoísmo, Budismo, Judaísmo, etc. - floresceram e atuaram no corpo de desejos como *Religiões do Espírito Santo*. Jeová ajudou o homem a dominar o corpo de desejos porque este foi obtido no Período Lunar.

Mas a Lei conduz ao pecado, pois é separatista. Além disso, o homem deve aprender a agir bem independentemente do medo. Portanto, Cristo, o mais alto Iniciado do Período Solar, veio para ensinar a *Religião do Filho*, que atua sobre o corpo vital, obtido no Período Solar. Ele ensinou que o Amor é superior à Lei. O amor perfeito lança fora o temor e liberta a humanidade do racismo, da casta e do nacionalismo, conduzindo-o à Fraternidade Universal, que será um fato quando o cristianismo for *vivenciado*.

Quando o cristianismo haja espiritualizado plenamente o corpo vital, um passo ainda mais elevado será dado com a *Religião do Pai*, o qual, como o mais alto Iniciado do Período de Saturno, ajudará o homem a espiritualizar o corpo que obteve nesse período: o corpo denso. Então, até a Fraternidade Universal será superada. Não haverá mais *eu* ou *tu*, porque todos serão conscientemente *Um* em Deus, e o homem terá sido emancipado da tutela dos Anjos, dos Arcanjos e dos Poderes ainda maiores.



Teto do Batistério de São João, em Florença, mostrando as hierarquias angélicas

Diagramas relacionados

A Relação do Homem com Deus: O Ser Supremo, os Planos Cósmicos e Deus

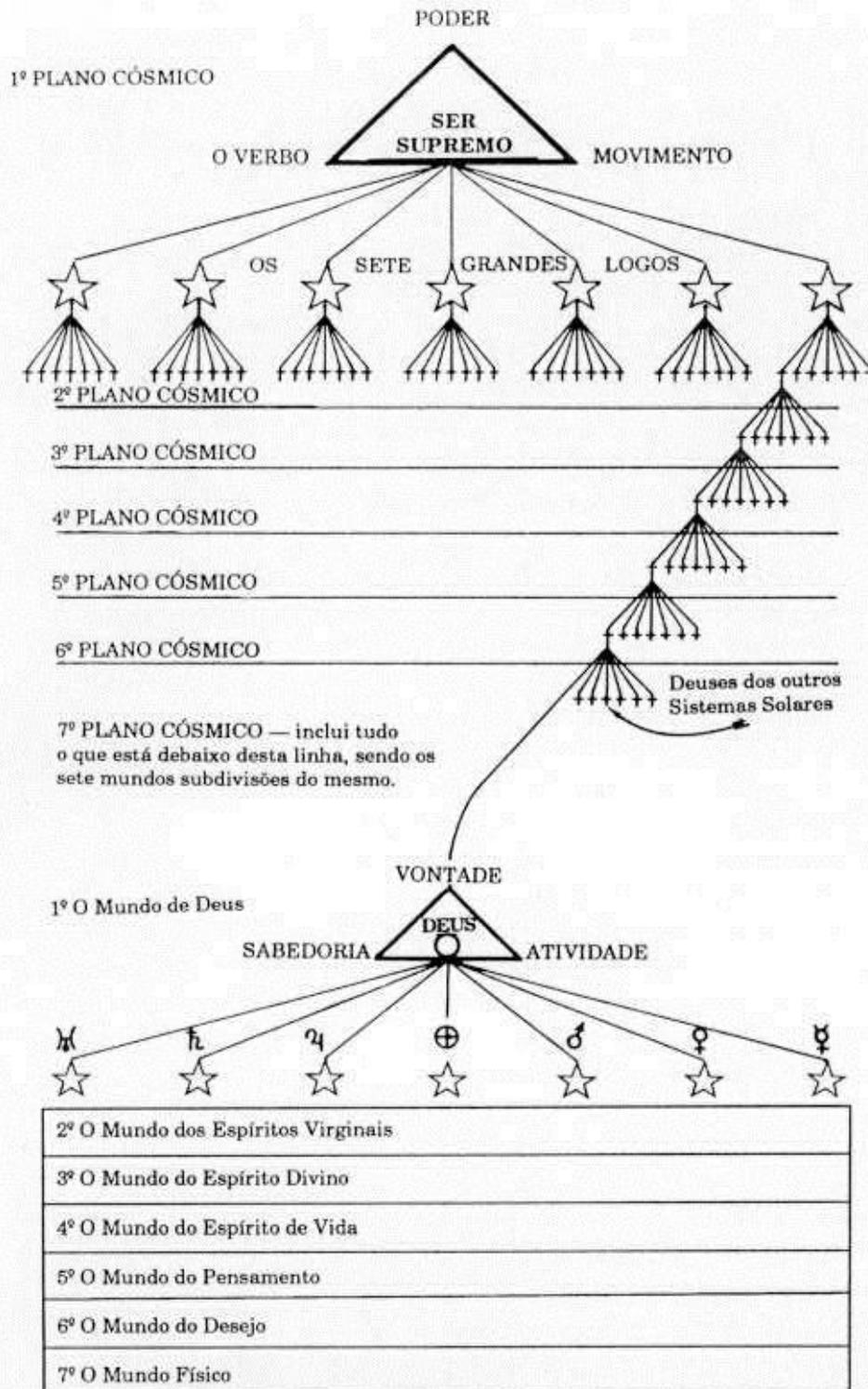


DIAGRAMA 6

As Doze Grandes Hierarquias Criadoras

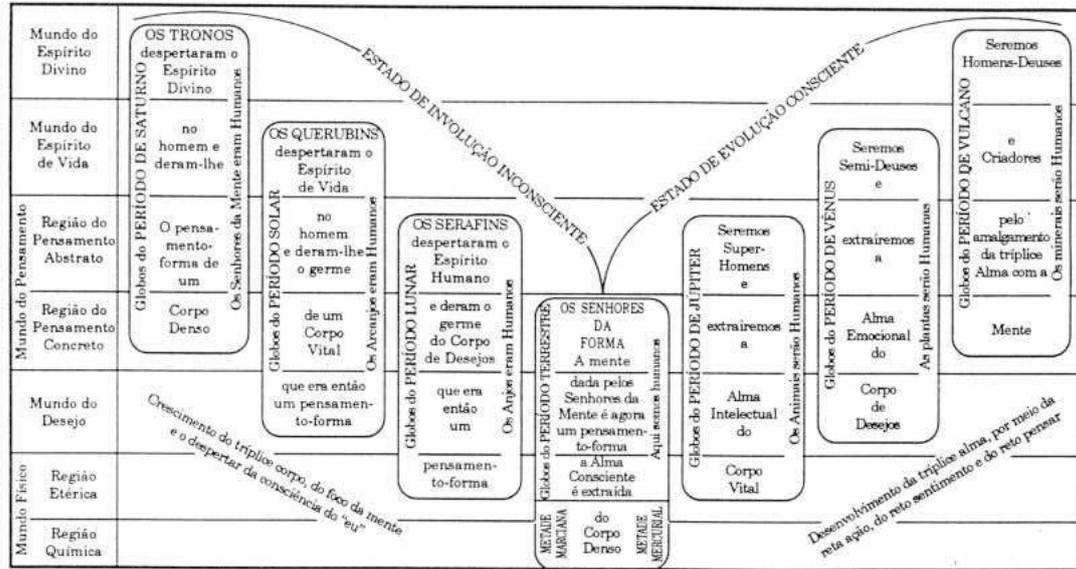
AS DOZE GRANDES HIERARQUIAS CRIADORAS

SIGNO ZODIACAL	NOME	ESTADO
1 — Aries	Sem nome	Diz-se que a primeira e segunda Ordens passaram além da compreensão de qualquer indivíduo na Terra. Sabe-se que prestaram algum auxílio ao princípio da nossa evolução.
2 — Taurus	Sem nome	
As três seguintes Ordens trabalharam livre e voluntariamente para ajudar o homem, durante os três períodos que precederam ao Período Terrestre. Passaram também à libertação.		
3 — Gemini	Serafins	No período Lunar despertaram no homem em formação o germe do Espírito Humano — o Ego.
4 — Cancer	Querubins	No Período Solar despertaram o germe do Espírito da Vida.
5 — Leo	Senhores da Chama	No Período de Saturno despertaram o germe do Espírito Divino e deram o germe do Corpo Denso.
As seguintes sete Hierarquias criadoras estão em atividade no Período Terrestre.		
6 — Virgo	Senhores da Sabedoria	No Período Solar deram o germe do Corpo Vital.
7 — Libra	Senhores da Individualidade	No Período Lunar deram o germe do Corpo de Desejos.
8 — Scorpius	Senhores da Forma	Têm o especial encargo da evolução humana no Período Terrestre.
9 — Sagittarius ...	Senhores da Mente	A humanidade do Período de Saturno
10 — Capricornus .	Arcanjos	A humanidade do Período Solar.
11 — Aquarius	Anjos	A humanidade do Período Lunar.
12 — Pisces	Espíritos Virginais	São a humanidade do atual Período Terrestre.

DIAGRAMA 9

Os Sete Dias da Criação e os Sete Grandes Períodos Cósmicos

OS SETE DIAS DA CRIAÇÃO



Os Sete Grandes Períodos Cósmicos

Os 7 Mundos, os 7 Globos e os 7 Períodos

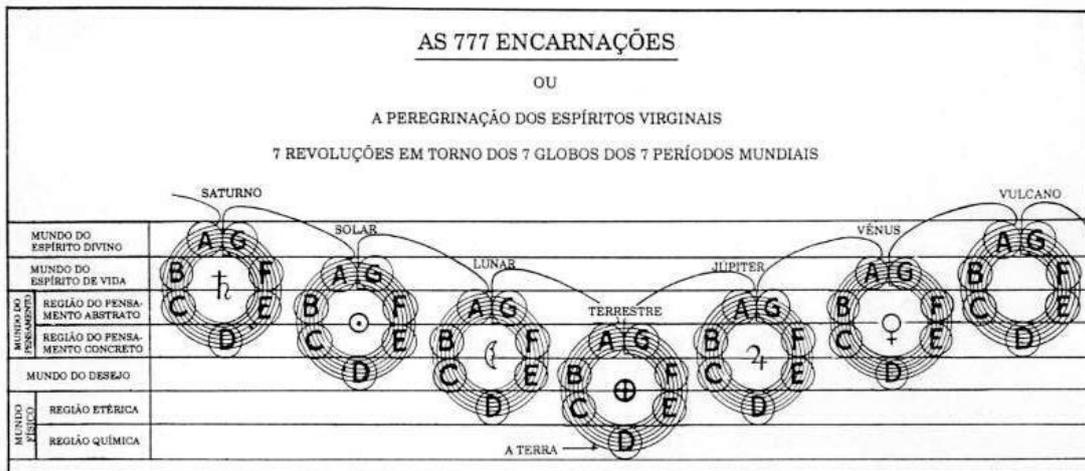


DIAGRAMA 8

OS VEÍCULOS DOS INICIADOS MAIS ELEVADOS E DA HUMANIDADE COMUM							
SIGNOS DO ZODÍACO	OS MUNDOS NOS QUAIS ESSAS ORDENS TÊM VEÍCULOS CORRESPONDENTES	PERÍODO DE SATURNO ♄		PERÍODO SOLAR ☉		PERÍODO LUNAR ☾	
		<i>O INICIADO</i> MAIS ELEVADO É O PAI	A HUMANIDADE COMUM SÃO AGORA OS SENHORES DA MENTE	<i>O INICIADO</i> MAIS ELEVADO É CRISTO O FILHO	A HUMANIDADE COMUM SÃO AGORA OS ARCANJOS	<i>O INICIADO</i> MAIS ELEVADO É JEová O ESPÍRITO SANTO	A HUMANIDADE COMUM SÃO AGORA OS ANJOS
13	TTODOS JUNTOS	MUNDO					
12	♈	DE					
11	♉	DEUS					
10	♊	MUNDO					
9	♋	DOS					
8	♌	ESPÍRITOS VIRGÍNAIS					
7	♍	MUNDO DO ESPÍRITO DIVINO					
6	♎	MUNDO DO ESPÍRITO DE VIDA					
5	♏	REGIÃO DO PENSAMENTO ABSTRATO					
4	♐	REGIÃO DO PENSAMENTO CONCRETO					
3	♑	MUNDO DO DESEJO					
2	♒	REGIÃO ETÉRICA					
1	♓	REGIÃO QUÍMICA		CORPOS DE JESUS			

DIAGRAMA 14

Fraternidade Rosacruz

Princípios e Finalidade



A Fraternidade Rosacruz, cuja sede mundial está situada em Mt. Ecclesia, Oceanside, California, foi fundada em 1909 por Max Heindel, que organizou e dirigiu todos os seus trabalhos até 1919, data de sua partida física. Sucedeu-o sua esposa Sra. Augusta Foss Heindel, que durante trinta anos dirigiu a Obra a frente de um Conselho Diretor.

A Fraternidade Rosacruz é uma organização de místicos cristãos compostas por homens e mulheres que estudam a Filosofia Rosacruz segundo as diretrizes apresentadas no Conceito Rosacruz do Cosmos. Tal Filosofia é conhecida como os Ensinamentos da Sabedoria Ocidental e estabelece uma ponte entre a ciência e a religião. Seus estudantes estão espalhados por todo o mundo; mas sua Sede Internacional está localizada em Oceanside, California, E.U.A.

A Fraternidade Rosacruz não tem conexão com nenhuma outra organização. Foi fundada durante o verão e outono de 1909, após um ciclo de conferências proferido por Max Heindel em Seattle. Um Centro de Estudos foi formado e a Sede da Fraternidade se localizou temporariamente naquela cidade. Providências foram tomadas para a publicação do Conceito Rosacruz do Cosmos. Com a publicação deste trabalho a Fraternidade Rosacruz foi definitivamente estabelecida.

No Rio de Janeiro, a Fraternidade Rosacruz, a conselho da Sra. Augusta Foss Heindel, foi estabelecida pela Sra. Irene Gómez de Ruggiero, sendo atualmente dirigida pelo Irmão Probacionista Roberto Gomes da Costa a frente de um Conselho Diretor.

A Fraternidade Rosacruz Max Heindel não é uma seita ou organização religiosa, mas sim uma grande Escola de Pensamento. Sua finalidade precípua é divulgar a admirável filosofia dos Rosacruzes, tal como ela foi transmitida ao mundo por Max Heindel, escolhido para esse fim pelos Irmãos Maiores da Ordem Espiritual.

Seus ensinamentos projetam luz sobre o lado científico e o aspecto espiritual dos problemas relacionados à origem e evolução do homem e do Universo. Tais ensinamentos, contudo, não constituem um fim em si mesmo, mas um meio para o ser humano tornar-se melhor em todos os sentidos, desenvolvendo assim o sentimento de altruísmo e do dever, para o estabelecimento da Fraternidade Universal.

O fim a que se destina a Filosofia Rosacruz é despertar a humanidade para o conhecimento das Leis Divinas, que conduzem toda a evolução do homem, e, ainda:

(I) explicar as fontes ocultas da vida. O homem, conhecendo as forças que trabalham dentro de si mesmo, pode fazer melhor uso de suas qualidades;

(II) ensinar o objetivo da evolução, o que habilita o homem para trabalhar em harmonia com o Plano Divino e desenvolver suas próprias possibilidades, ainda desconhecidas para grande parte da humanidade;

(III) mostrar as razões pelas quais o Serviço amoroso e desinteressado ao próximo é o caminho mais curto e mais seguro para a expansão da consciência espiritual.

Foram publicados livros e organizados Cursos por Correspondência para os aspirantes que desejam estudar as verdades espirituais, mas como auxílio e não como fim em si mesmo, pois o estudo, em si só, não basta. A teoria precisa da experiência, obtida mediante a prática, para ser desenvolvida em sabedoria e poder. E, precisamente, a Fraternidade Rosacruz destina-se a prestar a orientação necessária aos aspirantes, para se chegar à aplicação da Lei Espiritual na solução dos problemas individuais e coletivos.

O Movimento Rosacruz, publica e mundialmente iniciado pelo engenheiro Max Heindel, é fundamentalmente uma Escola de reforma interna para a humanidade, uma Escola de desenvolvimento e expansão de consciência, tratando de nossa origem espiritual e da finalidade de nossa evolução.

Lema e Missão Rosacruz: Mente Pura – Coração Nobre – Corpo São

Aquisição de livros através da Sede de São Paulo

As obras de Max Heindel, editadas em português pela Fraternidade Rosacruz Sede Central do Brasil - podem ser adquiridas pela Loja Virtual, através de seu site oficial.

<http://www.fraternidaderosacruz.com.br/>

Fraternidade Rosacruz Max Heindel – Centro Autorizado do Rio de Janeiro

Contatos:

Fraternidade Rosacruz Max Heindel - Centro Autorizado do Rio de Janeiro
Rua Enes de Souza, 19 Tijuca, Rio de Janeiro, R.J. Brasil 20521-210

Endereços Web:

Site Diamante Alquímico

<http://www.rosacruzrj.org.br>

Site Rubi Alquímico

<http://www.fraternidaderosacruz.org/>

Telefone: (21) 9548-7397 e-mail: rosacruzmhrio@gmail.com

“Devemos aprender a lição do trabalho para um propósito comum, sem lideranças. Cada qual, igualmente induzido pelo espírito do Amor que lhe vem do íntimo, deve empenhar-se pela elevação física, moral e espiritual da Humanidade à altura de Cristo, o Senhor e a Luz do Mundo.” – Max Heindel



E-Book Gratuito

Este trabalho faz parte de uma série de vinte conferências de Max Heindel
CRISTIANISMO ROSACRUZ

Venda Proibida
Pode ser compartilhado sem fins lucrativos.

Adquira a obra impressa através da Loja Virtual da Fraternidade Rosacruz – Sede Central do Brasil
www.fraternidaderosacruz.org.br

FRATERNIDADE ROSACRUZ

Centro Autorizado do Rio de Janeiro

Rua Enes de Souza, 19 Tijuca, Rio de Janeiro, R.J. Brasil 20521-210
Telefone celular: (21) 9548-7397 - E-mail: rosacruzmhrio@gmail.com

Endereços Web
Site Rubi Alquímico

www.fraternidaderosacruz.org
www.christianrosenkreuz.org

Site Diamante Alquímico
www.rosacruzrj.org.br

Matriz:

THE ROSICRUCIAN FELLOWSHIP

Rosicrucian Fellowship , 2222 Mission Ave , Oceanside, CA 92058-2329

www.rosicrucian.com

www.rosicrucianfellowship.org

(760) 757-6600 (voice), (760) 721-3806 (fax)

© 2013